



SABERES INDÍGENAS NA ESCOLA

PLANO DE TRABALHO – Unidade de Referência UFES

1. DADOS DA UNIDADE DE REFERÊNCIA:

Universidade Federal do Espírito Santo

Centro de Ciências Humanas e Naturais

Departamento de Ciências Sociais - DCSO / Departamento de Línguas e Letras - DLL

Coordenador da Unidade de Referência: Celeste Ciccarone

Supervisor: Santinho Ferreira de Souza

APRESENTAÇÃO

A Unidade de Referência Saberes Indígenas na Escola contemplará o trabalho com professores indígenas dos povos Guarani e Tupinikim das Terras Indígenas situadas em Aracruz ES. As escolas dessas comunidades são de ensino fundamental e estão vinculadas à Secretaria Municipal Educação – SEMED/Aracruz ES. Há previsão de oferta do ensino médio nas referidas escolas vinculadas à SEDU/ES, e nesse sentido está em análise, na UFES, a proposta para formação dos professores indígenas na Licenciatura Intercultural – Prolind

A institucionalização do Programa de Educação Escolar Tupinikim e Guarani, no estado do Espírito Santo, ocorreu por meio da realização de várias ações: formação inicial e continuada de professores, contratação dos profissionais da educação, construção de escolas, elaboração do currículo, materiais didáticos entre outras.

Esse Programa, como todos os outros desenvolvidos no Brasil, pode ser compreendido no contexto das novas correlações de forças entre índios e não-índios a partir da década de 70 do século XX, em que povos indígenas enfrentaram as políticas de integração e dominação, nos moldes do que poderíamos chamar de movimentos políticos instituintes. No campo jurídico e político tiveram papel fundamental na batalha para garantia na Constituição Federal de 1988, de vários direitos por eles reivindicados, como o reconhecimento do pluralismo cultural, do direito a uma educação escolar e a uma assistência médica que respeitem as diferenças culturais e os direitos sobre as terras que tradicionalmente ocupam.

A formação dos professores indígenas do Espírito Santo começou de fato no âmbito da educação de adultos desenvolvida nas aldeias, por meio de Seminários de Formação, realizados de 1994 a 1999, em parceria estabelecida entre o Instituto de Desenvolvimento para Educação de Adultos – América Latina (IDEA) e a Pastoral Indigenista. O objetivo desses seminários era cumprir a meta de número 2 do “Subprojeto I Educação Popular”, vinculado ao Projeto de Educação Formal e Popular - Comunidades Indígenas: a “Capacitação de recursos humanos para a atuação, nas escolas das aldeias, de educadores indígenas e a inclusão do ensino bilíngüe na aldeia de Boa Esperança”.



Os Guarani e os Tupiniquim têm organização social e política distintas, assim como são diferentes suas histórias de contato com a população não-índia. Entre os 9.160 indivíduos que se autodeclararam indígenas no estado do Espírito Santo em 2010 (Censo IBGE), os povos Tupinikim e Guarani distribuídos nas aldeias localizadas no litoral norte no município de Aracruz, totalizaram 2.895 indivíduos – 2.135 Tupinikim e 260 Guarani – e 735 famílias – 671 Tupinikim e 64 Guarani. O Censo FUNAI 2011 (cf. Tabela 1) tem em resumo os seguintes registros: 782 famílias, 3016 índios e 240 não índios.

Aldeias	Povos	Famílias	Pessoas
Caieiras Velhas	Tupinikim	337	1192 >> 108 não índios
Irajá	Tupinikim	128	485 >> 58 não índios
Pau Brasil	Tupinikim	119	493 >> 55 não índios
Comboios Boa Esperança	Tupinikim Guarani	105 24	490 85 >> 01 não índio
Três Palmeiras	Guarani	29	130 >> 01 não índio
Piraque-açu	Guarani	8	21 >> 03 não índios
Areal	Tupinikim	25	84 >> 14 não índios
Olho D'Água	Guarani	7	36
Corrego de Ouro	Tupinikim	30	100

Considerando os eixos da ação Saberes Indígenas na Escola, há diferenças marcantes entre os dois povos com os quais planejamos trabalhar e que, de acordo com a situação linguística de cada povo, demandariam:

Guarani: Letramento em Língua Indígena como língua materna; Letramento em Língua Portuguesa como segunda língua ou língua adicional; numeramento e conhecimentos indígenas.

Tupi: Letramento em Língua e saberes indígenas Portuguesa como língua materna; Letramento em Língua Indígena como "língua materna" a ser recuperada; numeramento.

Quadro síntese

Povo	Nº de escolas	Nº de professores	Nº de alunos	Situação linguística
Guarani	2	4	80*	Professores e alunos com proficiência em guarani; competência na escrita e na leitura em língua portuguesa



Tupiniquim	5	51	700*	Professores com conhecimento precário de tupi e com competência na escrita e leitura em língua portuguesa
Total	7	55	780	

Equipes Ufes

Distribuição dos orientadores de estudos/professores atendidos por etnia na etapa de implantação ¹		
Quantidade de orientadores de estudos	Etnia	Professores cursistas atendidos
1	Guarani	4
5	Tupiniquim	51
Total: 6		Total: 55

Atividade/ Data	Local	Quem se desloca	Custo total	OBS.
Outubro/2013		Reunião da equipe - planejamento	Interno para a equipe	
Novembro /2013		Orientadores de Estudo e pesquisadores indígenas		
Dezembro/2013		Reunião da equipe - planejamento	Interno para a equipe	
Janeiro/2014		Orientadores de estudos em terra indígena	Atividades nas escolas das aldeias	
Fevereiro /2014		Profs. Formadores e profs. Conteudistas		Atividades de campo na escola e aldeias, para diagnóstico e acompanhamento
Marco/2014		Reunião da equipe - planejamento	Interno para a equipe	
UFES			Encontro na Universidade Atividades de campo Oficinas	
			R\$300.000,00	

Solicita-se que os recursos no valor de R\$ 300.000,00 para a realização das atividades do Projeto Ação Saberes Indígenas na Escola/UFES, cujo plano de trabalho será detalhado após o empenho, sejam administrados pela Fundação Ceciliano Abel de Almeida

¹Considerou-se que cada orientador estudos acompanhará dez professores.



REDE SIE

UFMG - USP - UERJ - UFES - UEM - UFSC - UFRGS

PREVISÃO DE ATIVIDADES PARA IMPLANTAÇÃO DA REDE SIE (OUTUBRO/2013 a MARÇO/2014)

EQUIPE POR NÚCLEO PARA ETAPA DE IMPLANTAÇÃO

Instituição / área de atuação	N. de orientadores de estudo	N. de formadores	N. de pesquisadores indígenas	N. de professores contuendistas	N. Supervisores
UFMG (MG, sul da BA)	20	4	4	4	3
UEM (PR)	20				1
UFSC (SC)	20				1
UFRGS (RS)	20				1
UERJ (RJ)	1	2	3	3	1
UFES (ES)	10				1
USP (SP)	10				1
UFMG (RR- HAY/ISA)	3	2	3	3	-
USP (AP - Iepê)	5				-
TOTAL	110				

CRONOGRAMA E ORÇAMENTO IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO SIE UFMG

Atividade/ Data	Local	Quem se desloca	Custo total	OBS.
Outubro/2013	UFMG	Reunião da equipe - planejamento	Interno para a equipe na UFMG	



Novembro /2013	UFMG	Orientadores de Estudo e pesquisadores indígenas Oficina ELAN	23.000,00 + 3000,00	
Dezembro/2013	UFMG	Reunião da equipe - planejamento	Interno para a equipe na UFMG	
Janeiro/2013	TIs	Orientadores de estudos em terra indígena	Atividades nas escolas	
Fevereiro /2013	TIs	Profs. Formadores e profs. contuendistas	20.000,00	
Marco/2013	UFMG	Reunião da equipe - planejamento	Interno para a equipe na UFMG	

CRONOGRAMA E ORÇAMENTO IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO SIE

Núcleos com 20 orientadores de estudo: UEM; UFSC; UFRGS

Previsão de um encontro na universidade sede (23.000,00); uma atividade de campo (20.000,00); uma oficina ELAN (3000,00)

Atividade/ Data	Local	Quem se desloca	Custo total	OBS.
Outubro/2013		Reunião da equipe - planejamento	Interno para a equipe	
Novembro /2013		Orientadores de Estudo e pesquisadores indígenas Oficina ELAN	23.000,00 + 3000,00	
Dezembro/2013		Reunião da equipe -	Interno para a equipe	



Janeiro/2013		planejamento			
		Orientadores de estudos em terra indígena	atividades nas escolas das aldeias		
Fevereiro /2013		Prof. Formadores e profs. Conteudistas	20.000,00		atividades de campo na escola e aldeias, para diagnóstico e acompanhamento
Marco/2013		Reunião da equipe – planejamento	Interno para a equipe		

CRONOGRAMA E ORÇAMENTO IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO SIE

Núcleo com 10 orientadores de estudo : USP – UFES

Previsão de um encontro na universidade sede (10.000,00); uma atividade de campo (10.000,00); uma oficina ELAN (3000,00)

Atividade/ Data	Local	Quem se desloca	Custo total	OBS.
Outubro/2013		Reunião da equipe – planejamento	Interno para a equipe	
Novembro /2013		Orientadores de Estudo e pesquisadores indígenas Oficina ELAN	10.000,00 + 3000,00	
Dezembro/2013		Reunião da equipe – planejamento	Interno para a equipe	
Janeiro/2013		Orientadores de estudos	atividades nas escolas das	



Fevereiro /2013		em terra indígena	aldeias	
		Prof. Formadores e profs. Contendistas	10.000,00	Atividades de campo na escola e aldeias, para diagnóstico e acompanhamento
Marco/2013		Reunião da equipe – planejamento	Interno para a equipe	

CRONOGRAMA E ORÇAMENTO IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO SIE UERJ

Previsão de um encontro na universidade sede (5.000,00); uma atividade de campo (5.000,00); uma oficina ELAN (3000,00)

Atividade/ Data	Local	Quem se desloca	Custo total	OBS.
Outubro/2013		Reunião da equipe – planejamento	Interno para a equipe	
Novembro /2013		Orientadores de Estudo e pesquisadores indígenas Oficina ELAN	5.000,00 + 3000,00	
Dezembro/2013		Reunião da equipe – planejamento	Interno para a equipe	
Janeiro/2013		Orientadores de estudos em terra indígena	Atividades nas escolas das aldeias	
Fevereiro /2013		Prof. Formadores e profs. Contendistas	5.000,00	Atividades de campo nas escolas e aldeias, para diagnóstico e acompanhamento



Marco/2013		Reunião da equipe – planejamento	Interno para a equipe	

CRONOGRAMA E ORÇAMENTO IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO SIE

Núcleos com 4 ou 5 orientadores de estudo: UFMG/HAY-ISA; USP-Iepe
Previsão de um encontro de equipe na cidade (10.000,00); uma atividade de campo nas aldeias (10.000,00); uma oficina ELAN (3000,00)

Atividade/ Data	Local	Quem se desloca	Custo total	OBS.
Outubro/2013		Reunião da equipe – planejamento	Interno para a equipe	
Novembro /2013		Orientadores de Estudo e pesquisadores indígenas Oficina ELAN	10.000,00 + 3000,00	
Dezembro/2013		Reunião da equipe – planejamento	Interno para a equipe	
Janeiro/2013		Orientadores de estudos em terra indígena	Atividades nas escolas das aldeias	
Fevereiro /2013		Profs. Formadores e profs. Contendistas	10.000,00	Atividades de campo na escola e aldeias, para diagnóstico e acompanhamento
Marco/2013		Reunião da equipe – planejamento	Interno para a equipe	

Síntese da planilha de distribuição de recursos: